

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: MARINA MAIA GISCHEWSKY

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES AMBIENTAIS EM CULTURAS DE QUEBRA PEDRA(*Phyllanthus acutifolius*) EM SOLOS CONTAMINADOS

AUTORES: JOÃO VICENTE ZAMPIERON, MARINA MAIA GISCHEWSKY, VERA LÚCIA ALVES DE OLIVEIRA, SÔNIA LUCIA MODESTO ZAMPIERON

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Sustentabilidade, Metais pesados e plantas medicianis

RESUMO

Introdução: Hoje, mais do que nunca, um dos problemas mais relevantes do ponto de vista ambiental é a poluição dos ecossistemas aquáticos e terrestres pelos metais pesados (níquel, chumbo, cádmio, etc.) oriundos de processos industriais e descartes de rejeitos de produtos que contenham estes metais. Isto ocorre, na maioria das vezes, pela desinformação da população, quanto aos impactos que tais elementos podem ocasionar, tanto ambientalmente, quanto à saúde humana. (GISCHEWSKY et al, 2012;PEREIRA et al, 2012;)

Metodologia: O trabalho utilizou a quebra pedra que é uma planta medicinal rustica como possível bioindicadores e/ou fitorremediadores de solos contaminados por chumbo. Foi acompanhado o desenvolvimento da planta através de medidas de temperatura, luminosidades e morfometria, correlacionando-as para detectar o impacto no crescimento destas plantas em solos contaminados. A contaminação do solo foi realizada segundo a resolução do CONAMA n° 420/2009.

Resultados e discussão: O quebra-pedra apresentou uma resistência mais baixa, evidenciando que apenas se propagam por sementes. Os fatores ambientais como luminosidade e temperatura variaram entre 430 e 1300 lux e 21°C a 26°C mostrando nestas condições as plantas atingiram uma altura máxima de 28,44 mm no canteiro com maior proporção de chumbo após 25 dias de sua germinação.

Conclusão: Pode-se verificar que o chumbo não influenciou nas características relacionadas às morfometrias das plantas.